

Software para Estratificação de Classe Social

Ribeiro, Meire¹; Rafael da Silva Muniz¹ (orientador);

1-IFSP – Campus Campinas;

Objetivo

Apresentar uma forma estratificada de classe social, em Linguagem de Programação C, baseada na ABEP, Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa de Mercado.

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo mostrar uma classificação de classe social no Brasil. Esse trabalho não busca dar conta de toda a história tratada sobre classe social, apenas será recorrido à três autores clássicos: Karl Marx, Max Weber e Pierre Bourdieu, pois são os mais relevantes para a questão sociológica.

Uma aplicação prática disso é a prática da ABEP, Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa, que à partir dos dados econômicos do IBGE, revelou uma possível classificação de classe social baseada em aquisições de bens, escolaridade e acesso aos serviços públicos. Uma análise mais profunda pensando em “capital cultural” ou “capital simbólico” não está incluída nisso.

Materiais e Métodos

A metodologia de desenvolvimento do Critério Brasil que entra em vigor no início de 2015 está descrita no livro Estratificação Socioeconômica e Consumo no Brasil dos professores Wagner Kamakura (Rice University) e José Afonso Mazzon (FEA /USP), baseado na Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) do IBGE.

A regra operacional para classificação de domicílios, descrita a seguir, resulta da adaptação da metodologia apresentada no livro às condições operacionais da pesquisa de mercado no Brasil.

Na Figura 1 é apresentada o sistema de pontos para os itens em uma casa. Na Figura 2 é mostrado o grau de escolaridade do chefe de família. Na Figura 3 os acessos aos serviços públicos. Por fim na figura 4 o resultado dos pontos da soma.

	Quantidade				
	0	1	2	3	4 OU +
Banheiros	0	3	7	10	14
Empregados Domésticos	0	3	7	10	13
Automóveis	0	3	7	10	13
Microcomputador	0	3	6	8	11
Lava louça	0	3	6	6	6
Geladeira	0	2	3	5	5
Freezer	0	2	4	6	6
Lava Roupas	0	2	4	6	6
DVD	0	1	3	4	6
Micro-ondas	0	2	4	4	4
Motociclista	0	1	3	3	3
Secadora de roupa	0	2	2	2	2

Figura 1 – Pesos Itens no Domicílio

Escolaridade da Pessoa de Referência	
Analfabeto / Fundamental Incompleto	0
Fundamental completo / Fundamental II Incompleto	1
Fundamental II completo / Médio Incompleto	2
Médio Completo / Superior Incompleto	4
Superior Completo	7

Figura 2 – Grau de instrução do chefe da família

Serviços Públicos	Cortes do Critério Brasil	
	Não	Sim
Água encanada	0	4
Rua pavimentada	0	2

Figura 3 – Acesso aos serviços públicos

Classe	Pontos
A	45-100
B1	38-44
B2	29-37
C1	23-28
C2	17-22
D-E	0-16

Figura 4 – Cortes Critério Brasil

Conclusão

Por meio do fluxograma da Figura 5 é possível fazer um software de estratificação social para ser usado em pesquisas de Mercado.

De acordo com o estudo levantado, próximo passo agora é o desenvolvimento da Linguagem C

Referências

[1] <http://www.abep.org/criterio-brasil>

[2] Bourdieu, Pierre. *O Poder Simbólico*. 1989. Editora Bertrand Brasil. Difel – Divisão Editorial.

[3] Damas, Luis. *Linguagem C*. LTC Editora, 2007

[4] Marx, Karl. *O Manifesto do Partido Comunista*. Edições Avante. 1997
_____. *O Capital*. Volume 1, 2. *Civilização Brasileira*, 1980.
_____. *O 18 Brumário de Luís Bonaparte*. Editora Escriba. 1968

[5] Weber, Max. *Economia e Sociedade*. Volume 1 e Volume 2. Editora UNB, 2004.

Resultados preliminares

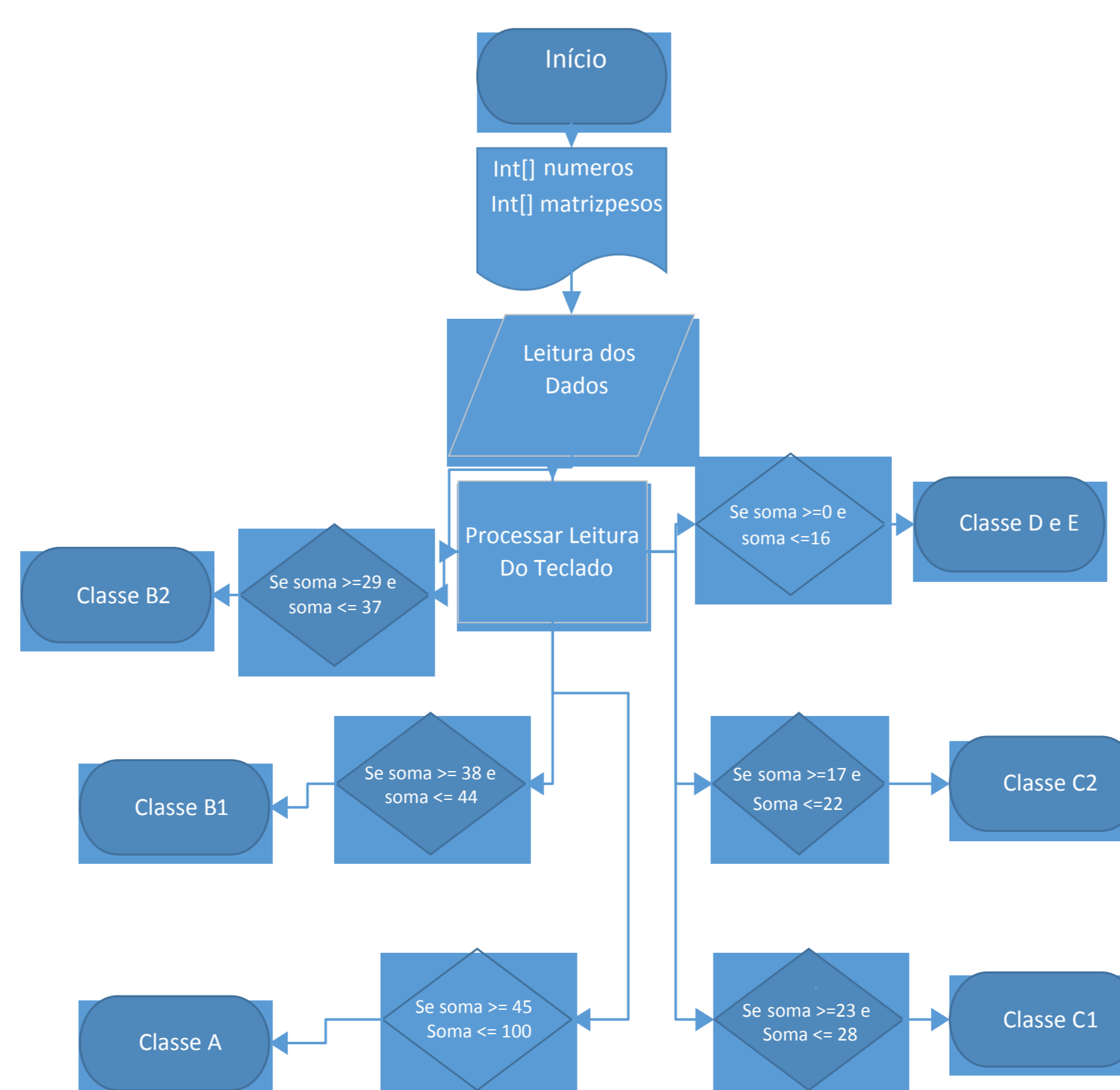


Figura 5 – Fluxograma do Corte do Critério Brasil